

AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DO CIMENTO IONOMÉRICO REFORÇADO COM ZINCO EM DIFERENTES TIPOS DE MANIPULAÇÃO E PROPORÇÕES (APOIO UNIP)

Aluna: Karinne Diniz de Souza Machado

Orientador: Prof. Dr. Rogério Vieira Reges

Curso: Odontologia

Campus: Goiânia Flamboyant

O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade superficial do cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional (ION Z- FGM), no rugosímetro Mitutoyo, após a manipulação na placa de vidro e no bloco de papel. Imediatamente, foi aplicado com uma espátula de inserção dentro de uma matriz metálica de 10mmx1mm de dimensões, planificando o material até o nível superior da cavidade. Foram utilizados n=10 corpos de prova do CIV convencional manipulados em placa de vidro e bloco de papel, com espátula de plástico em proporções 1:1 e 1:2 (pó/líquido), de acordo com as recomendações do fabricante. Os ionômeros manipulados foram divididos em dois grupos (n=10), de acordo com os seguintes protocolos de armazenamento: S₁ – Placa de Vidro – 1:1; S₂ – Bloco de Papel – 1:1; S₃ – Placa de Vidro – 1:2; S₄ – Bloco de Papel – 1:2. Após o tempo de presa de aproximadamente 5 minutos, os corpos de prova foram submetidos à análise quantitativa da rugosidade de superfície (Ra) avaliada pelo rugosímetro Mitutoyo. Foram realizadas cinco leituras em cada corpo de prova, com velocidade de 0,5 mm/s. Após a coleta, os dados foram analisados estatisticamente para obtenção do resultados. No cimento de ionômero de vidro em contato com a placa de vidro no período de 24 horas houve diferença estatística em relação ao bloco de papel e proporção 1:2. Os autores concluíram que a correta proporção e utilização da placa de vidro melhora o manuseio e otimiza a utilização deste cimento, mantendo as propriedades químicas.